



CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BIANCA RODRIGUES GOMES
JULIANA CORSINO SANTANA
KELI CRISTINA MARINS DA SILVA
THAYANE ALVES

**PRIMEIRA HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO: CONTATO PELE À PELE ENTRE
MÃE E BEBÊ: BENEFÍCIOS E IMPACTO NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Rio de Janeiro

2023

**BIANCA RODRIGUES GOMES
JULIANA CORSINO SANTANA
KELI CRISTINA MARINS DA SILVA
THAYANE ALVES**

**PRIMEIRA HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO: CONTATO PELE A PELE ENTRE
MÃE E BEBÊ: BENEFÍCIOS E IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem com ênfase na saúde materno infantil no Centro Universitário IBMR.

Orientador(a): Prof. Viviane de Melo Souza

Rio de Janeiro

2023

Dedico a todos que de uma forma geral contribuíram para realização deste projeto, especialmente aos profissionais responsáveis por terem realizado as pesquisas que integraram este trabalho, onde aprimoraram nosso conhecimento como estudantes e futuros profissionais enfermeiros (as).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao criador do Universo, porque sem ele nada seria possível;

A nossa admirável orientadora, Prof. Viviane De Melo Souza, pela paciência, dedicação, conhecimento, compreensão e sabedoria;

A instituição pelo ambiente criativo e amigável que proporciona;

Aos nossos familiares, por serem nossos refúgios nos momentos de desespero e dificuldade, por todo amor e companheirismo;

Aos nossos amigos que nós incentivaram através de palavras e gestos e acreditaram em nós, até mesmo nos dias em que achávamos que daria tudo errado; Aos nossos colegas de trabalho, por compreenderem a nossa ausência;

A todas as pessoas que de alguma forma contribuíram e acreditaram no nosso projeto.

RESUMO

Objetivo: Revisar as características na assistência de adesão ao contato imediato entre mãe e recém-nascido na primeira hora de vida. Método: contato pele a pele é o conjunto de práticas de cuidado relacionados no primeiro momento de interação do recém-nascido com a sua genitora. Resultado: Esse vínculo deve perdurar por pelo menos uma hora, momento conhecido como “hora do ouro”. Revisão integrativa de literatura com pesquisa realizada na plataforma Biblioteca Nacional em saúde. Foram encontrados artigos que tiveram relação com a temática tendo a classificação quantitativa com a questão norteadora. Discussão: Ao final da revisão, foi observado que o cuidado da enfermagem na promoção do contato pele a pele mãe-filho, na primeira hora de vida, deve iniciar imediatamente após o nascimento, sendo uma maneira inicial de incentivar o vínculo, evitando que tenha impacto na saúde materna infantil. Conclusão: Visto que há vários benefícios, como a diminuição do estresse, facilidade na amamentação e redução do risco de infecções. Conclui-se que as primeiras horas do recém-nascido afetam diretamente no seu desenvolvimento emocional, físico e na sua personalidade, foi observado que o enriquecimento deste momento trás para ambos bem estar e favorece a construção dos vínculos. Desta maneira salientamos a importância da dedicação e afeto de todos profissionais envolvidos para que este processo seja prazeroso para ambos.

Palavras-chave: Saúde Materna. Recém Nascido. Contato Pele a Pele. Hora Ouro

ABSTRACT

Objective: Review the characteristics of adherence to immediate contact between mother and new born in the first hour of life. **Method:** skin-to-skin contact is the set of care practices related to the new born's first moment of interaction with its mother. **Result:** This contact should last for at least an hour, known as the "golden hour". This is an integrative literature review carried out on the National Health Library platform. Articles were found that were related to the theme, with a quantitative classification based on the guiding question. **Discussion:** At the end of the review, it was observed that nursing care to promote skin-to-skin contact between mother and child in the first hour of life should begin immediately after birth, as this is an initial way of encouraging bonding, preventing it from having an impact on maternal and child health. **Conclusion:** There are several benefits, such as reduced stress, easier breastfeeding and a reduced risk of infections. We conclude that the first hours of the newborn directly affect their emotional, physical development and personality. It was observed that the enrichment of this moment brings well-being to both and favors the construction of relationship. In this way, we emphasize the importance of dedication and affection from all professionals involved so that this process is pleasurable for both.

Keywords: Maternal Health, Newborn, Skin-To-Skin Contact, Golden Hour. Breastfeeding.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 METODOLOGIA | 11 |
| 3 RESULTADOS | 12 |
| Quadro 1: | 14 |
| 4 DISCUSSÃO | 18 |
| 4.1 O CONTATO IMEDIATO COMO UM FAVORECEDOR NO ESTREITAMENTO DE VÍNCULOS. | |
| 5 CONCLUSÃO | 20 |
| 6 REFERÊNCIA | 21 |

1. INTRODUÇÃO

O afeto é definido com aquilo que liga, simbolicamente estabelece uma união de lógica ou dependência, desta maneira, o vínculo afetivo entre a genitora e o recém-nascido, (RN) é estipulado como a dependência em que a criança cria com relação à mãe, pelo fato de começar a viver uma nova fase fora do colo uterino. A partir do vínculo afetivo criado pela mãe e o recém-nascido haverá um resultado positivo tanto para a mãe quanto para o bebê, assim como a descoberta da gestação (Saur et al., 2018).

O contato precoce da genitora com o recém-nascido logo após o nascimento faz com que haja estimulação da operação de mecanismos sensoriais, hormonais, fisiológicos, imunológicos e comportamentais, que vinculam a genitora ao neonato. Uma sequência de interações entre a mãe e bebê, durante este período, ligando-os um ao outro e assegurando o desenvolvimento posterior do apego efetivo reforçando a hipótese deste período sensitivo (Scatliffe et al., 2019; Russo & Nucci, 2020).

As primeiras horas pós-parto é um tempo receptivo que influencia diretamente no afeto entre genitora e recém-nascido. Como formas de desenvolvimento de vínculo entre mãe e (RN), recomenda-se contato pele a pele,(CPP) e o incentivo ao aleitamento materno nas primeiras horas de vida, além da presença de um acompanhante que estimule a interação entre genitora e neonato, proporcionando segurança e sensação de tranquilidade para ambos (Costa & Souza, 2011; Fernandes & Ayres, 2021).

Nessa concepção, verifica-se a necessidade de qualificação da equipe de enfermagem a fim de prestar uma assistência humanizada à genitora ao (RN), e por conseguinte, promover o vínculo entre o binômio. (Brasil, 2001a).

É fundamental diminuir a separação destes nas primeiras horas de vida, considerando as intercorrências. Além do mais, deve-se incentivar a mãe a prática do contato pele a pele, bem como o aleitamento materno precoce, esse estímulo favorece a adaptação à vida extrauterina (Brasil, 2017b).

O aleitamento materno (AM) traz benefícios tanto para o neonato quanto para a genitora. Para o (RN), amplia as chances de sobrevivência, melhora as condições de saúde, o crescimento e o desenvolvimento, protegendo das infecções, além de reduzir o risco de obesidade infantil e diabetes. Para a mãe, o (AM) protege contra o câncer de mama, prevenir gestações próximas do período de amamentação, pode proteger contra o câncer de ovário (Victora et al., 2016).

Os benefícios do (AM) alcançam, sem distinção, as populações que vivem em países de alta, média e baixa renda (Rollins et al., 2016).

A amamentação na primeira hora de vida é um fator de proteção e prevenção contra mortes neonatais (Boccolini et al., 2013; Mullany et al., 2008). Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de cinco anos (Brasil, 2009).

O recém-nascido (RN) tem três necessidades principais essenciais: o calor dos braços maternos, a certeza da presença materna e o leite de seus seios, visto como a primeira vacina do neonato, formulado pelo colostro. O aleitamento materno satisfaz a todas as três principais necessidades (Enkin et al., 2019).

O incentivo do contato pele a pele, nas primeiras 24 horas após o nascimento, pelos profissionais de enfermagem, que dão assistência ao parto, resultará em calma para o recém-nascido e a mãe, que entram em harmonia única proporcionada por esse momento especial; ademais, contribui na estabilização sanguínea, dos batimentos cardíacos e respiração do (RN); reduz o choro e o estresse do neonato com menor perda de energia e o mantém aquecido pela transmissão de calor vindo do corpo de sua genitora. Nessa perspectiva, a amamentação tem relevância como vantagem do contato imediato não só por promover a sucção eficiente, mas também por induzir o vínculo afetivo entre genitora e (RN), proporcionado pelo primeiro contato (Matos et al., 2010; Coca et al., 2018).

Contudo, a falta de estrutura, o número de equipe reduzida, a falta de orientação, e intercorrências na hora do parto são algumas dificuldades na promoção do desenvolvimento do primeiro vínculo afetivo. (Oliveira et al., 2019).

Além disso, o tipo de parto pode interferir nas estratégias adotadas para o desenvolvimento de vínculo entre genitora e neonato (Moreira et al., 2014), no parto cesáreo ocorre maior dificuldade em promover o vínculo imediato, pelo fato da ocorrência considerando que o (RN) é colocado em (CPP) com a genitora tardiamente, atrasando também o aleitamento materno, após a genitora se recuperar para prestar o afeto ao neonato (Souza Braga, 2020).

Assim que o bebê nasce, a criança passa por uma mudança de temperatura, o que pode gerar muito estresse. O contato pele a pele com a mãe traz calma e conforto para o neonato, além de fortalecer o laço entre mãe e bebê (Ver Gaúcha Enferm. 2020;41(esp):e20190094).

O contato pele a pele é algo muito importante, também é utilizado em alguns métodos, como por exemplo, o método canguru, que traz diversos benefícios,

principalmente em casos de prematuros e baixo peso (Venâncio, S.I., & Almeida, H. 2004).

Após todo o processo do nascimento, temos um período que chamamos de pós-natal, que seria o momento dedicado à mãe e ao bebê, para criar um laço e confiança para aquela mãe. Neste período se espera que a mãe desenvolva habilidades e comportamentos que vão auxiliar no cuidado ao (RN), levando a mulher a se sentir de fato mãe (Fortes-Burgos, Neri, & Cupertino, 2008).

O período pós-parto representa uma fase crítica na vida da mulher, marcada por uma série de transformações físicas e emocionais. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, visando garantir a saúde materna e neonatal, promover a adaptação à nova dinâmica familiar e prevenir possíveis complicações (Ministro da saúde, José Serra, 2021).

A diversidade de tipos de parto, que inclui desde partos vaginais convencionais até procedimentos cesarianos, demanda abordagens diferenciadas no cuidado pós-parto. Cada modalidade apresenta particularidades que influenciam diretamente na recuperação da parturiente, na interação mãe-bebê e na transição para o papel materno (Ministro da saúde, José Serra, 2021).

Este trabalho explora a importância da assistência de enfermagem no pós-parto, destacando a importância do contato entre mãe e bebê. Ao compreender as peculiaridades de cada situação, torna-se possível personalizar os cuidados, otimizando a experiência materna e promovendo uma transição saudável para a nova fase da vida. A análise detalhada das práticas de enfermagem neste contexto contribuirá para uma compreensão mais abrangente das necessidades das parturientes, possibilitando uma assistência mais efetiva e centrada nas primeiras horas de vida do recém-nascido (Ministro da saúde, José Serra, 2021).

2. METODOLOGIA

Foi utilizado o método de revisão integrativa de literatura, sendo essa revisão um método que tem como objetivo a síntese de múltiplos estudos publicados sobre uma particular área de estudo possibilitando conclusão de forma sistemática, ordenada e abrangente com o intuito de facilitar a leitura de um conhecimento científico. Foram utilizados os requisitos: Escolha e definição do tema, introdução, objetivo, metodologia, critérios de pesquisa utilizados para a inclusão e exclusão dos artigos, definição do tempo utilizado para análise, resultado, discussão e de forma documentada concluímos a pesquisa (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Realizou-se pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, desenvolvida no período de Janeiro de 2019. Optou-se por delimitar a busca temporal nos últimos cinco anos, ou seja, no período de 2019 a 2023.

Na primeira etapa foi elaborada a questão norteadora da pesquisa: quais são as evidências científicas nacionais disponíveis sobre a primeira hora de vida? Para isso foi utilizado a estratégia PICO (Donato, 2019), no qual se considerou o P: evidências científicas, I: aleitamento materno (AM), C: Contato Pele a pele (CPP), O: primeira hora de vida do recém-nascido (RN).

A segunda fase compôs a busca de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (SciELO), nas bases de dados BVS, Medline, a partir do descritor 'aleitamento materno', palavra-chave 'primeira hora de vida'.

Na terceira fase da pesquisa foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, gratuitos, no idioma português, com a temática identificada nos critérios de exclusão foram estudos como dissertações e teses, artigos repetidos nas bases de dados pesquisadas. A partir dessa delimitação, foram encontradas 20 publicações, sendo selecionadas 7 para compor o corpus do estudo.

Compondo a quarta fase do estudo, foi feita a leitura crítica dos artigos científicos e preenchido o instrumento de coleta de dados por meio de filtrar os assuntos pegando os pontos chaves descritos, após foi utilizada a técnica de análise de conteúdo para interpretação dos dados, organizados em categorias temáticas (Bardin, 2019). A partir dos achados foram desenvolvidas duas categorias temáticas: 'Fatores que influenciam os benefícios e Impactos na Saúde Materno-Infantil' assistência nos serviços de saúde.

3. RESULTADOS

Perante a pesquisa realizada, foi observado que as revistas *Ciência, Cuidado e Saúde* e a *Revista de Enfermagem UFSM* foram as mais utilizadas.

A revista *Ciência, cuidado e saúde* é um periódico em formato online que tem o objetivo de divulgar a produção de conteúdos técnico-científicos relacionados à área da saúde, em especial à enfermagem. Em segunda instância temos a revista de enfermagem UFSM, que é a revista acadêmico-científica da Universidade Federal de Santa Maria, no formato online, onde visa divulgar a produção científica da Enfermagem e áreas afins, destinada a acadêmicos, pesquisadores e enfermeiros, bem como profissionais e gestores da saúde.

Observamos que a maioria dos autores eram enfermeiros com doutorado em Enfermagem, o qual acreditamos ser o grupo que trabalha de frente com esse público, sendo assim, o interesse em pesquisar a respeito é maior. Diante do que foi estudado, na capital do estado de Minas Gerais foi o que mais realizou pesquisas referentes a Saúde do recém nascido, conforme os artigos selecionados, o mesmo também é considerado o estado com maior impactos na saúde materna infantil de acordo com a OMS (2012).

Os artigos têm classificação qualitativa, que é o modelo de pesquisa onde visa compreender a complexibilidade e os detalhes das informações obtidas, sendo assim, é algo positivo para as pesquisas voltadas à saúde do recém nascido, pois são expostas as opiniões e pontos de vista relacionada ao benefícios e impactos na primeira hora de vida. Foram selecionados os estudos que mais se identificam com os objetivos estabelecidos para o trabalho. Dos sete artigos selecionados no campo deste estudo, a grande maioria fala a respeito da primeira hora de vida do recém-nascido com sua genitora, o qual é diretamente realizado logo após o nascimento, quando não acontece afeta o primeiro vínculo, gera motivos de estresse para a mãe por não ter tido esse primeiro momento especial, e sobre os profissionais de enfermagem, que podem oferecer um cuidado humanizado, uma escuta ativa sobre as dificuldades que foi gerada impedindo a primeira relação de vínculo afetivo. Todos tiveram publicação entre 2010 e 2021, sendo em maior quantidade as apresentações dos artigos de 2019 e 2022, que foram os anos com um grande aumento de impacto na saúde materna infantil.

No quadro abaixo apresentaremos a síntese de todos os estudos incluídos na pesquisa e que representaram a base para elaboração dos resultados, discussão e

conclusão sobre a atuação do enfermeiro no primeiro contato pele a pele entre mãe e bebê, juntamente com os benefícios e impactos na saúde materna.

Quadro 1:

| Título | Autores | Revista | Ano de Publicação | Tipo de Estudo | Estado de Estudo | Objetivo de Estudo | Resultado |
|--|---|-------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|---|---|
| Contato pele a pele logo após o nascimento. | Raquel Bosquim Zavanella Vivancos, Adriana Moraes Leite, Carmen Gracinda Silvan Scochi, Cláudia Benedita dos Santos. | Rev. Enferm. UFSM | 2016 | Pesquisa Qualitativa | Minas Gerais | Tornar o momento mais afetivo com o intuito de estabelecer o vínculo mãe-bebê. | Visto um contato curto devido a necessidade de cumprir normas e rotinas institucionais ; muita das vezes esse contato logo após o nascimento é bloqueado devido campos cirúrgicos realizados no parto, a mãe por vez perde o primeiro contato. |
| Contato precoce pele a pele entre mãe e filho: sentimento da mãe e contribuições para o corpo de enfermagem | Thais Alves Matos, Morgana Stefani de Souza, Evangelia Kotzias Atherino dos Santos, Manuela Beatriz Velho, Eli Rodrigues Camargo Seibert, Nezi Maria Martins. | Rev. Bras. Enferm | 2020 | Pesquisa Qualitativa | Sul de Minas Gerais | Compreender os benefícios do contato precoce com a mãe, identificar as características do estabelecimento, no desempenho do contato e as orientações da equipe de enfermagem. | Importância do contato pele-a-pele mãe-filho em discursos bastante heterogêneos, que abrangem desde a naturalidade do momento, a felicidade, até o alívio e a força proporcionados pelo contato. No que diz respeito às contribuições da enfermagem no estabelecimento do contato pele-a-pele, todas as mulheres consideraram o atendimento eficaz. |

| | | | | | | | |
|---|------------------|----------------------|------|----------------------|-----------|-------------------------------|-----------------------------------|
| Os cuidados prestados aos recém-nascidos | Daniela Carvalho | Ciência. cuid. saúde | 2016 | Pesquisa Qualitativa | São Paulo | Compreender como o momento do | Análise dos cuidados imediatos ao |
|---|------------------|----------------------|------|----------------------|-----------|-------------------------------|-----------------------------------|

| | | | | | | | |
|---|--|----------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|--|--|
| <p>na primeira hora de vida, com a promoção do vínculo mãe- bebê.</p> | <p>dos Santos Cruz, Natália de Simoni Sumam, Thelma Spíndola.</p> | | | | | <p>parto foi prestado na primeira hora de vida, e importante no contato com a mãe.</p> | <p>bebê, distante do contato materno gera nas mães preocupações, medo da separação do bebê no primeiro momento</p> |
| <p>Assistência ao recém-nascido no nascimento com os impactos da humanização</p> | <p>Priscilla Shirley Siniak dos Anjos Modes, Maria Aparecida Munhoz Gaíva, Laura Fabiane de Oliveira Patricio.</p> | <p>Rev. Pesq. Cuid. Online</p> | <p>2021</p> | <p>Pesquisa Qualitativa</p> | <p>Rio Grande do Sul</p> | <p>Averiguar a assistência prestada ao recém-nascido no momento de humanização, implementar todos os confortos no novo elo fora do colo uterino.</p> | <p>A humanização do nascimento não está presente na maioria das instituições Estudadas. Independente do tipo de parto e visto que a rotina institucional e os procedimentos técnicos ainda são os principais focos da assistência no processo de nascimento. E que o contato precoce também depende muito da equipe.</p> |
| <p>Práticas de amamentação na primeira hora de vida</p> | <p>Luciano Marques dos Santos, Jucélia Cavalcante Rodrigues da Silva.</p> | <p>Rev. Baiana de enfermagem</p> | <p>2019</p> | <p>Pesquisa Qualitativa</p> | <p>São Paulo</p> | <p>Observar a vivência de Puérperas Primigestas no pós parto com o recém-nascido e a amamentação precoce pós parto vaginal.</p> | <p>Apontando a mãe principalmente como apoio suportivo, muitas mães enfrentam dificuldades de aleitamento nas primeiras horas pós-parto.</p> |
| <p>Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento: Do</p> | <p>Juliana Cristina dos Santos Monteiro, Flávia</p> | <p>Rev. Baiana de enfermagem</p> | <p>2020</p> | <p>Pesquisa Qualitativa</p> | <p>Zona da mata mineira</p> | <p>Compreender a percepção da equipe de enfermagem a cerca dos benefícios da</p> | <p>percepção e conhecimento técnico dos profissionais de enfermagem</p> |

| | | | | | | | |
|--|---|-------------------|------|----------------------|-----------|---|---|
| conhecimento a implementação | Azevedo Gomes, Ana Márcia Spanó Nakano. | | | | | amamentação na primeira hora pós o nascimento do bebê. | acerca da amamentação na primeira hora de vida é de suma importância para o uso de estratégias de educação que garantam o sucesso da prática |
| Primeiros laços de aproximação com rede de apoio na perspectiva da equipe multiprofissional | Dinara Dornfeld , Eva Neri Rubim Pedro. | Rev.enferm . UFPE | 2022 | Pesquisa Qualitativa | São Paulo | Inclui que o contato pele a pele e constituído por uma prática de cuidado humanizado como objetivo de criar afetos. | Os profissionais da saúde possuem conhecimento das práticas humanizadas, porém cada equipe multiprofissional tem atenção a prestar nessa rede de apoio. |

4. DISCUSSÃO

De acordo com os dados coletados foi observado a importância da "Hora de Ouro" no momento do nascimento, pois representa um momento crítico e significativo tanto para a mãe quanto para o recém-nascido.

4.1 O CONTATO IMEDIATO COMO UM FAVORECEDOR NO ESTREITAMENTO DE VÍNCULOS.

É um período de transição única, onde a conexão inicial entre mãe e filho se estabelece. Desde a concepção, mãe e bebê desenvolvem uma complexa relação, onde a qualidade dessa interação impacta diretamente os eventos perinatais (CORRÊA, 2004). A preparação da mãe para esse momento, entendendo os benefícios do contato imediato, é fundamental para o estabelecimento de um vínculo emocional e para os cuidados iniciais essenciais ao recém-nascido.

A interação precoce entre o bebê e a mãe, através do contato pele a pele logo após o parto, oferece um ambiente de calor e conforto, facilitando a adaptação do bebê à vida fora do útero e estabelecendo um vínculo afetivo que se fortalecerá com o tempo (MENDES; GALDEANO, 2006). Esse momento permite à mãe sentir-se segura ao testemunhar a saúde e o bem-estar de seu filho, proporcionando uma troca de olhares, toques e o tão esperado choro, reforçando essa conexão vital (CRUZ, SUMAN, SPÍNDOLA, 2007). Essa interação pode ser fundamental para o estímulo do apego entre mãe e filho, essencial para o bem-estar mental de ambos ao longo do tempo (ROSA et al., 2010).

Para o bebê, acostumado ao ambiente acolhedor e constante do útero, o contato pele a pele com a mãe desempenha um papel crucial na transição para um mundo completamente novo. Esse contato é essencial para o bem-estar, segurança e desenvolvimento da criança, sendo o toque um dos principais estímulos sensoriais primários para seu desenvolvimento (MALDONADO, 1985). Estudos destacam que a privação desse contato pode resultar em distúrbios físicos e emocionais graves, enfatizando a importância desse contato precoce para o aquecimento, conforto e adaptação do bebê à vida extrauterina (MENDES; GALDEANO, 2006).

O estímulo do contato pele a pele promove não apenas a criação do vínculo emocional entre mãe e filho, mas também benefícios fisiológicos significativos para

ambos. O contato imediato facilita a amamentação, promove uma maior estabilidade fisiológica do bebê, reduzindo o choro e aumentando os períodos de sono, além de contribuir para a redução de ansiedade e depressão pós-parto nas mães (RIVARA DÁVILLA et al., 2007). A prática do contato pele a pele na sala de parto pode ser um facilitador essencial para o início bem-sucedido da amamentação, alinhando-se com os princípios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (BRASIL, 2008).

A "Hora de Ouro" representa, portanto, um momento valioso e crítico para a formação do elo entre mãe e filho, estabelecendo as bases para um desenvolvimento saudável e para a construção de um vínculo afetivo vitalício. Essa interação inicial não apenas oferece um ambiente acolhedor para o bebê, mas também proporciona à mãe uma sensação de realização, conexão e cuidado que perdurará ao longo da jornada da maternidade (KENNEL; KLAUS, 1998).

Profissionais de enfermagem no pré-natal têm um papel crucial, orientando os pais sobre a interação intrauterina, transmitindo sentimentos de amor ao feto (SILVA et al., 2006). A humanização da assistência ao parto e pós-parto exige uma abordagem holística, proporcionando não apenas assistência física, mas também suporte emocional e psicológico (JANICAS; PRAÇA, 2002).

Facilitar o contato pele a pele requer sensibilidade dos profissionais de saúde, pois muitas mães anseiam por esse momento de conexão imediata com seus bebês (CRUZ; SUMAN; SPÍNDOLA, 2007). No entanto, fatores como a falta de informação, o perfil socioeconômico e a carência de consultas de pré-natal podem dificultar esse contato inicial (CRUZ; SUMAN; SPÍNDOLA, 2007). Durante o puerpério, as oscilações hormonais podem afetar a relação mãe/bebê, enfatizando a importância de um suporte adequado nesse período (MENDES; GALDEANO, 2006).

O enfermeiro obstetra desempenha um papel significativo na humanização do parto. Ao reconhecer as necessidades individuais da mulher, este profissional contribui para a valorização da individualidade e o respeito às particularidades de cada gestante (MACHADO; PRAÇA, 2004). A inserção do enfermeiro obstetra na assistência ao parto visa oferecer suporte humanizado, priorizando as necessidades da parturiente e fortalecendo práticas benéficas como o contato precoce pele a pele (BRASIL, 2001).

5. CONCLUSÃO

Diante dos dados coletados foram observados os benefícios do contato pele a pele do recém-nascido evidenciou que o contato é de extrema importância pelos benefícios que proporciona tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Tendo em vista os aspectos observados no presente estudo, considera-se que o Enfermeiro desempenha um papel importante na promoção, apoio e orientação para garantir o sucesso na primeira hora de vida. Mas para que este processo possa ser bem sucedido, principalmente na primeira hora após o nascimento, a equipe de saúde tem um importante papel na promoção de ações de cuidados no ambiente envolvido e na interação com o binômio mãe-filho. A Enfermagem torna-se o ponto de apoio, desde as primeiras orientações no pré-natal até no pós-parto, a fim de garantir sucesso na execução da prática. Somente dessa maneira, o ato da primeira amamentação será de fato um dos momentos mais importantes e prazerosos de todo o processo vivenciado pela mulher. E para respaldar as atitudes e mudanças profissionais é preciso que os mesmos conheçam as vantagens e a técnica, através de atividades de atualização e qualificação permanente, que podem resultar na melhoria da qualidade da assistência prestada visando um atendimento humanizado e adequação à premissa de promover o vínculo no contato entre mãe e filho, ao reconhecer que colocar o recém-nascido em contato pele a pele com a mãe na mesa de parto vaginal ou cesárea é um procedimento importante para ambos.

Por isso, mais estudos sobre esta temática precisam ser desenvolvidos para reforçar esse momento crucial da maternidade, para chamar a atenção dos profissionais e instituições de saúde que adotar esta prática é fácil, basta que alguém inicie a motivação, adaptando às condições da instituição, o que poderá repercutir em benefícios como os previstos pela Organização Mundial de Saúde tais como aumento de duração do aleitamento materno exclusivo e redução dos índices de mortalidade infantil.

6. REFERÊNCIA

Centro Médico Martins. Golden hour: entenda por que a primeira hora de vida é tão importante. 21 de jan.2021. Disponível em <<https://www.cmmartins.com.br/2021/01/27/golden-hour-por-que-a-primeira-hora-de-vida-e-tao-importante/>>. Acesso em 15 de nov.2023.

Santana Ramalho, Cristina. O Contato Pele a Pele na Sala de Parto e Sua Importância Para o Vínculo Mãe-Filho Belo Horizonte. 2011.

Saur, B., Bruck, I., Antoniuk, S., A., & Riechi, T. I. J. de S. (2018). Relação entre vínculo de apego e desenvolvimento cognitivo, linguístico e motor. *Psico*, 49(3), 257-265.<https://doi.org/10.15448/1980-8623.2018.3.27248>.

Scatliffe, N., Casavant, S., Vittner, D., & Cong, X. (2019). Oxytocin and early parent-infant interactions: A systematic review. *International journal of nursing sciences*, 6(4), 445-453. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2020.09.009>.

Costa, L. D., & Souza, D. S. B. (2011). A compreensão da equipe de enfermagem quanto à importância do vínculo afetivo entre mãe e recém-nascido hospitalizado na UTI neonatal. *Revista Arq ciênc saúde*;Fernandes L, Ayres A (2021). Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. *Escola Anna Nery*, 2021;25(2),1–8.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (2017b). Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 3-53 Brasil.

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher (2001a). Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 1-199.

Victora, C. G., Bahl, R., Barros, A. J. D., França, G. V. A., Horton, S., Krasevc, J., Murch, S., Sankar, M. J., Walker, N., Rollins, N. C., & Lancet Breastfeeding Series Group (2016).

Rollins, N. C., Bhandari, N., Hajeebhoy, N., Horton, S., Lutter, C. K., Martines, J. C., Piwoz, E. G., Richter, L. M., Victora, C. G., & Lancet Breastfeeding Series Group. *Rev Eletronica de Enfermagem*, v. 22, 2016.

Boccolini, C. S., Carvalho, M. L. de, Oliveira, M. I. C., & Pérez-Escamilla, R. (2013). A amamentação na primeira hora de vida e mortalidade neonatal. *Jornal de Pediatria*, 89(2), 131-136. doi: 10.1016/j.jpmed.2013.03.005.

Brasil. (2009). Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. *Caderno de Atenção Básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

Enkin, M., Marc J. N. C. K., Neilson, J., Crowther, C., Duley, L., Hodnett, E., & Hofmeyr, J. (2019). *Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto*. (3a ed.), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Matos TA, Souza MS, Santos EKA, Velho MB, Seibert ERC, Martins NM. Contato precoce pele a pele entre mãe e filho: significado para mães e contribuições para a enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2010 Nov - Dez,; 63(6): 998-1004.

Oliveira et al. O fazer profissional no cotidiano: Vivências de práticas educativas na prevenção de intercorrências mamárias que incentivam a promoção do aleitamento materno. *Rev Saúde em Redes*. 2019 4(4):147-157.

Souza Braga, M. S., Santos, E. K. A., Velho, M. B., Seibert, E. R. C., & Martins, N. M. (2020). Contato precoce pele a pele entre mãe e filho no decorrer do tipo de parto: significado para mães e contribuições para a enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(6), 998-1004.